

totta

Totta & Açores Inc.

Para as suas transferências para Portugal, oferecemos-lhe a rapidez e eficiência dos nossos serviços e ainda a solidez de uma grande Instituição.

**QUEREMOS ESTAR PERTO DE
QUEM ESTÁ TÃO LONGE**

NEW JERSEY

71 FERRY STREET
NEWARK, NJ 07105
TEL: (973)-578-8633

NEW YORK

131 JERICHO TURNPIKE
MINEOLA, NY 11501
TEL: (516)-294-4334

CONNECTICUT

215 CHURCH STREET
NAUGATUCK, CT 06770
TEL: (203)-723-9920

MASSACHUSETTS

1540 ACUSHNET AVENUE
NEW BEDFORD, MA 02746
TEL: (508)-993-1881

Licensed Money Remitters by the State Banking Departments

Peter Ferreira, violinista português, cria editora nos EUA de música clássica e jazz

Peter Ferreira, um violinista português residente em Waterbury, Connecticut, acaba de fundar uma editora discográfica orientada para a edição de música clássica, entre ela a do próprio Peter. Denominada AEMINIUM Classical Recordings (AEMINIUM é o nome latino de Coimbra, terra natal de Peter Ferreira), a editora independente funciona também com estúdios próprios apetrechados para a gravação de alta qualidade em vários formatos digitais.

Para saber mais sobre este projecto Mundo Português falou com Peter Ferreira.

Como nasceu a ideia de criar esta editora?

Desde 2000 que tenho vindo a publicar discos, quer meus quer de músicos meus amigos, dando especial atenção à qualidade musical e ao design. Agora é tempo de admitir que a parte musical do negócio da música me interessa mais que o negócio em si. Eu acredito que os grandes discos podem ser produzidos e comprados sem grandes investimentos. Acredito também que a liberdade que uma gravação feita pelo próprio músico oferece acaba por encurtar as distâncias entre o artista, a editora e o ouvinte.

Uma editora e um estúdio independente dá-nos mais liberdade criativa, nós podemos fazer um álbum da maneira que queremos e sem custar uma fortuna. Alugar um estúdio para gravar, fazer as misturas e prensar o CD pode custar 8 mil dólares ou mais. Se tivermos o nosso próprio estúdio e equipamento e editora, não só temos a liberdade de fazermos a música que queremos, mas também a flexibilidade de tempo. Isto sem esquecer que podemos colocar o CD no mercado por metade do preço. Para dar um exemplo, um projecto que custaria um editor tradicional 8 mil dólares para produzir, no nosso estúdio fica por 3 mil ou menos.

Só grava e edita música clássica?

A maioria das nossas gravações são orientadas para esse género musical, mas também gravamos música tradicional, pop e jazz. A AEMINIUM Classical Recordings representa em exclusivo as minhas gravações, mas também de outros músicos como Paulo Soares (Guitarrista de Coimbra), George Porto (guitarrista de Jazz e Blues), Estelle Mackenzie (pianista), John Dulina (pianista clássica) e outros.

Como podem os leitores comprar os seus discos e dos outros artistas?

As nossas gravações são distribuídas por nós e por outras companhias como a CD Baby ou DiskFaktory, por exemplo. Os discos podem ser adquiridos em lugares como Borders, Barnes & Noble, etc. Em Portugal os nossos discos vão começar a ser vendidos e distribuídos nas lojas da FNAC.



Peter Ferreira e Susan Melo

Quais foram os principais obstáculos que teve de ultrapassar para fundar esta editora?

Tal como abrir um qualquer negócios, registar uma editora segue um processo legal que implica ter um contabilista e um bom advogado para estudar todas as leis, nomeadamente as do direito de autor. O obstáculo mais difícil diria que é o investimento financeiro inicial e a compra de equipamento de gravação. Depois é preciso ter uma boa equipa.

Qual foi o último lançamento da editora?

O meu CD intitulado "Beethoven - Spring Sonatas for violin/piano opus 24", que pode já ser comprado na minha página na Internet em www.peterferreira.com

Estou também a trabalhar num novo álbum com a pianista que geralmente me acompanha, Estelle Mackenzie, intitulado "The Romantic Violin - Violin Pieces the Whole World Loves". Entretanto um álbum de música tradicional portuguesa deve ficar pronto em Maio de 2006. Este tem sido um projecto difícil de concluir dada a inexistência de partituras e também porque o disco tem sido gravado ao vivo em Portugal.

E quanto a concertos?

Recentemente dei dois concertos com Susan Melo em Waterbury, CT. (<http://www.peterferreira.com/smjan82006.htm>). Outros estão planeados para Fevereiro; em Maio estarei em Portugal para gravar com Paulo Soares (<http://paulosoaresjojo.no.sapo.pt/>). Este ano quero concentrar-me mais nas gravações.

Aeminiium Classical Recordings
www.peterferreira.com

Peter Ferreira e Susan Melo em concerto em CT

PETER FERREIRA E SUSAN MELO, respectivamente violinista e soprano, foram os cabeças de cartaz de um concerto que teve lugar na igreja Our Lady of Mount Carmel, em Waterbury, Connecticut. O programa deste concerto incluía temas de Natal como "Lo, How a Rose E'er Blooming", "Panis Angelicus", entre outros, e em alguns deles os dois músicos portugueses foram acompanhados ao piano por Estelle Mackenzie, ao trompete por Louise Baranger e à viola por Joey Walko-Robinson.

Peter Ferreira foi o director artístico deste concerto de Natal que reuniu ainda muitos outros músicos e um grupo coral. Um concerto que superou todas as expectativas, conforme disse ao Mundo Português Peter Ferreira. "Foi uma experiência muito boa, esta colaboração com Susan Melo, que espero repetir em outras cidades e também para a comunidade portuguesa", acrescentou.

A igreja Our Lady of Mount Carmel Church fica situada no 785 Highland Avenue, em Waterbury.

Peter Ferreira é natural da zona de Coimbra e toca violino desde os 6 anos de idade, inspirado pelo seu avô, Joaquim Carlso Ferreira, que foi um violinista e fundador da conhecida orquestra Danúbio Azul. Nos Estados Unidos Peter Ferreira estudou com violinistas como

Joel Pitchon, Mara Milkis, Erick Friedman, James Graseck, Pinchas Zukerman e Isaac Stern. Como solista tem acompanhado várias orquestras e em 1998 fundou o grupo Dresden String Quartet, com quem actua regularmente. A par disso é também um compositor com música escrita para documentários de televisão. Está actualmente a gravar um disco de fados de Coimbra.

Como soprano e solista, Susan Melo participou e cantou em óperas e orquestras sinfónicas como a de San José, Glimmerglass Opera, Tulsa Opera, Brooklyn Academy of Music, Whitewater Opera, Jarvis Zarzuela Festival ou Sorg Opera, Ravinia Festival's Steans Institute, the Chautauqua Institute, em Cooperstown, NY, Weill Recital Hall em New York City entre outras. Com uma voz que pode ser caracterizada como "quente e expressiva", Susan é também uma actriz de méritos reconhecidos pela sua dinâmica presença em palco. Recentemente, Susan Melo foi a solista convidada num concerto da New Bedford Symphony in Massachusetts. Cantou já também em vários recitais nos Açores, nomeadamente para o presidente Carlos César no Palácio de Santana.

Nesta recta final de 2005, um ano "vintage" em acontecimentos no Mundo Português dos EUA, foi uma sucessão de eventos que se superaram uns aos outros em qualidade, requinte e bom gosto. Se não vejamos: houve a Mariza no Carnegie Hall, e a Dulce Pontes no New Jersey Performing Arts Center (1): ambas extraordinárias, mas com estilos distintos: alguém comparou a Mariza a um vinho do Alentejo, talvez um Esporão, cheio da força da Natureza, e a Dulce Pontes a um vinho do Douro, "fruite" com influências galaico durienses. Ambas a representar muito bem Portugal, mas a Mariza com sofreguidão de aproveitar o momento de fama que passa, e a Dulce a considerar que "tudo isto é efémero". Neste fim de "ano musical", surge uma iniciativa original na Kean University: os professores de português desta universidade Kean, João Camacho e Luís Pires, com o apoio do Cônsul Geral de Portugal em Newark, e da Direcção da Kean, levam a efeito nesta universidade uma "lição de fado" pelo excelente contador de histórias e da história do fado que é o fadista Rodrigo (2). Apesar do horário adverso, acorreram à Universidade muitos alunos de português e luso-americanos que ficaram rendidos e mais esclarecidos acerca da nossa canção urbana.

O radar deu um salto a cidade de Montreal (3), onde se realizou a confe rência anual da ASTA: American Society of Travel Agents, onde o ICEP e a TAP marcaram uma presença digna e divulgaram o Portugal turístico. De regresso aos USA, houve dois eventos na costa leste que transformaram o Ironbound e a cidade de Newark, numa mini Hollywood, e o Sport Club Português num Hall of Fame: primeiro uma recepção oferecida pelo Consulado Geral de Portugal em Newark e o BCP Bank, a direcção da Palcus, que decidiu trocar a idade de Washington por Newark, para a realização da seu jantar de gala anual, e no dia seguinte, o SCP estendeu um tapete vermelho (literalmente) para receber 280 VIPS que incluíam o Embaixador de Portugal e dos PALOPS, nos USA, a Direcção da Palcus, nos EUA e nas Bermudas, "la creme de la creme" do mundo de negócios, vida política, banca, e mundo artístico, incluindo a famosa apresentadora de televisão Meredith Vieira (4). Os homenageados este ano foram: Eddie Cruz, Céu Cirne, Tomy Castro e Auguie Amador. A Palcus rendeu também homenagem a memória de Aristides de Sousa Mendes e ao Sport Club Portugues de Newark com um premio de "liderança"(6). É claro que houve mais inaugurações de lojas do BCP Bank, desta feita em Astória, Queens, e uma recepção muito bem organizada no NJPAC para comemorar o quinto aniversario de BCP Bank liderado pelo Dr. Pedro Belo, tendo sido aproveitada a ocasião para lançar um DVD sobre a língua portuguesa, produção da SPTTV, patrocínio do BCP e coordenação do António Oliveira (o nosso editor) e Graça Castanho. Houve , e claro aniversários de várias instituições, de costa a costa: das Câmaras de Comércio de N.J. (8) e Califórnia, do Clube de Trás-os-Montes, dos Bairradinos, e a reinauguração da Casa do Ribatejo, que esta um espanto. Logo a seguir, e num contexto mais "light" mas mais original, e não menos elegante decorreu a eleição de "Mister Sport Club Português", organizado pela totalidade do grupo de juventude do clube, que levou ao palco uma "super produção" que incluía mini sketches com canções de Herman José, cenas da vida boémia em Coimbra, cenas de praia, actuação de excelentes artistas locais (Bruno Costa e Nathalie Pires), e em que 9 jovens, todos eles cheios de "fair play" actores natos, e com imensa piada, desfilaram e proporcionaram aos presentes momentos hilariantes. Notava-se a mão mágica da líder da juventude Sandra Henriques, que, vaticino, será um dia presidente desta instituição (5). O SCP Está em boas mãos : com a juventude. E enquanto esperamos a chegada do Bebê Ano Novo, o Radar vai ali ao outro lado do Rio Atlântico (com a TAP) e despede-se com uma mensagem que me enviou do nosso poeta do ano (eleito por mim), João Martins, da Proverbo, que acaba de publicar mais dois livros cujo lançamento está para breve:

"Daqui onde o sol brilha
até às quatro e depois
se recolhe numa vela sobre a mesa
o perto está dentro de nós
e o longe para trás da serra..."

Feliz Ano Novo!
Glória de Melo

P.S. Como prenda de Natal recebi o livro "FotoMemorlall" da Alxandra Ramos, editora do Jornal da Murtosa, que também escolheu Newark para lançar este "emocionante abraço a todos os murtoseiros".

RADAR

por Glória de Melo

